

Ano Letivo 2019-20

Unidade Curricular ARQUEOLOGIA DO NEOLÍTICO MEDITERRÂNEO

Cursos PATRIMÓNIO CULTURAL E ARQUEOLOGIA (1.º ciclo) (*)
RAMO DE ARQUEOLOGIA

(*) Curso onde a unidade curricular é opcional

Unidade Orgânica Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

Código da Unidade Curricular 16851043

Área Científica ARQUEOLOGIA

Sigla

Línguas de Aprendizagem Português.

Modalidade de ensino Aulas teóricas e práticas.

Docente Responsável António Manuel Faustino de Carvalho

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
António Manuel Faustino de Carvalho	OT; TP	TP1; OT1	39TP; 5OT

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
3º, 2º	S2	39TP; 5OT	140	5

* A-Anual; S-Semestral; Q-Quadrimestral; T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

Não são requeridos conhecimentos prévios.

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

Com esta UC espera-se, principalmente, que o aluno saiba caracterizar (no seu registo arqueológico) e contextualizar (nas suas problemáticas teóricas essenciais) as primeiras sociedades camponesas do território português no seu âmbito peninsular e mediterrâneo.

Conteúdos programáticos

1. O estudo das primeiras sociedades camponesas.

- 1.1. Aspetos estruturais das sociedades camponesas.
- 1.2. Processos de interação entre caçadores-recolectores e agricultores.

2. As origens da agricultura.

- 2.1. Uma visão planetária.
- 2.2. O Próximo Oriente: principais teorias interpretativas.

3. A expansão do Neolítico no Mar Mediterrâneo.

- 3.1. A Turquia e a Península Balcânica.
- 3.2. A Península Itálica e o *Midi* francês.
- 3.3. O norte de África, do Egito a Marrocos.

4. A neolitização da Península Ibérica.

- 4.1. As comunidades mesolíticas peninsulares.
- 4.2. As sociedades do Neolítico antigo.
- 4.3. Os desenvolvimentos subsequentes. O megalitismo da fachada atlântica.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

A caracterização arqueológica das primeiras sociedades camponesas da área de estudo é obtida através das análises regionais indicadas, e o entendimento dos seus aspetos interpretativos assenta na análise de textos de cariz mais teórico.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Nas aulas teóricas será apresentado o estado atual da investigação nos Conteúdos Programáticos, apoiado em apresentações de *powerpoint*. As aulas práticas são a apresentação, análise e discussão de textos pelos alunos sob a moderação do docente.

A avaliação é distribuída, com exame final (ver Regulamento Geral de Avaliação), pelos seguintes itens de avaliação:

a)	Apresentação oral de texto ou tema a selecionar:	35 %
b)	Teste de avaliação:	35 %
c)	Participação e assiduidade:	30 %

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

A caracterização arqueológica das realidades em estudo é fornecida em aulas teóricas pelo docente, e a interpretação desses elementos tendo em vista a reconstituição das respetiva sociedades humanas é tratada através da análise de textos-chave por parte dos alunos.

Bibliografia principal

Bellwood, P. (2005) - *First farmers. The origins of agricultural societies*. Oxford: Blackwell.

Bernabeu, J.; Aura, J.E.; Badal, E. (2005) - *Al Oeste del Eden. Las primeras sociedades agrícolas en la Europa mediterránea*. Madrid: Editorial Síntesis.

Cardoso, J.L. (2007) - *Pré-História de Portugal*. Lisboa: Universidade Aberta.

Cunliffe, B. (2017) - *On the ocean. The Mediterranean and the Atlantic from Prehistory to AD 1500*. Oxford: Oxford University Press.

Denham, T.; Iriarte, J.; Vrydaghs, L., eds. (2007) - *Rethinking agriculture. Archaeological and ethnoarchaeological perspectives*. Walnut Creek: Left Coast Press.

Jorge, S.O. (1999) - *Domesticar a terra. As primeiras comunidades agrárias em território português*. Lisboa: Gradiva.

Price, T.D., ed. (2000) - *Europe's first farmers*. Cambridge: Cambridge University Press.

Rojo, M.; Garrido, R.; García, Í., eds. (2012) - *El Neolítico en la Península Ibérica e su contexto europeo*. Madrid: Cátedra.

Academic Year 2019-20

Course unit ARCHAEOLOGY OF MEDITERRANEAN NEOLITIC

Courses CULTURAL HERITAGE AND ARCHAEOLOGICAL (*)
BRANCH ARCHAEOLOGICAL

(*) Optional course unit for this course

Faculty / School FACULTY OF HUMAN AND SOCIAL SCIENCES

Main Scientific Area ARQUEOLOGIA

Acronym

Language of instruction Portuguese.

Teaching/Learning modality Theoretical and practical classes.

Coordinating teacher António Manuel Faustino de Carvalho

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
António Manuel Faustino de Carvalho	OT; TP	TP1; OT1	39TP; 5OT

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
0	39	0	0	0	0	5	0	140

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

Prior knowledges and skills not required.

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

With this Curricular Unit it is expected that the student is able to characterize (in its archaeological record) and contextualize (in its essential issues) the first farming societies in Portuguese territory in their Iberian and Mediterranean context.

Syllabus

1. The study of early farming societies.

- 1.1. Structural aspects of farming societies.
- 1.2. Interaction processes between foragers and farmers.

2. The origins of agriculture.

- 2.1. A World vision.
- 2.2. The Near East: main interpretative theories.

3. The Neolithic spread in the Mediterranean Sea.

- 3.1. Turkey and the Balkans.
- 3.2. The Italic Peninsula and the French Midi.
- 3.3. Northern Africa, from Egypt to Morocco.

4. The Neolithization of the Iberian Peninsula.

- 4.1. The Mesolithic communities of Iberia.
- 4.2. The societies of the Early Neolithic.
- 4.3. Later developments. The megalithism of the Atlantic façade.

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

The archaeological characterization of the earliest farming societies in the study area is obtained through the analysis of the mentioned areas, and their interpretation is based on the analysis of more theoretical texts.

Teaching methodologies (including evaluation)

In the theoretical classes the state of the research in the topics of the syllabus will be presented with the support of *powerpoint* presentations. Practical classes consist on the presentation, analysis and discussion of texts by the students under the moderation of the teacher.

Evaluation is based on the following, with final exam:

- | | | | | | | |
|----|-----------------------------------|----|-------|----|--------|------|
| a) | Oral presentation | of | text | or | theme: | 35 % |
| b) | Evaluation | | test: | | 35 % | |
| c) | Participation and attendance: 30% | | | | | |

Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes

The archaeological characterization of the realities under study is provided in theoretical classes by the teacher, whereas their interpretation aiming at the reconstitution of the respective societies is approached through the analysis of key-texts by the students.

Main Bibliography

Bellwood, P. (2005) - *First farmers. The origins of agricultural societies* . Oxford: Blackwell.

Bernabeu, J.; Aura, J.E.; Badal, E. (2005) - *Al Oeste del Eden. Las primeras sociedades agrícolas en la Europa mediterránea* . Madrid: Editorial Síntesis.

Cardoso, J.L. (2007) - *Pré-História de Portugal* . Lisboa: Universidade Aberta.

Cunliffe, B. (2017) - *On the ocean. The Mediterranean and the Atlantic from Prehistory to AD 1500*. Oxford: Oxford University Press.

Denham, T.; Iriarte, J.; Vrydaghs, L., eds. (2007) - *Rethinking agriculture. Archaeological and ethnoarchaeological perspectives* . Walnut Creek: Left Coast Press.

Jorge, S.O. (1999) - *Domesticar a terra. As primeiras comunidades agrárias em território português* . Lisboa: Gradiva.

Price, T.D., ed. (2000) - *Europe's first farmers* . Cambridge: Cambridge University Press.

Rojo, M.; Garrido, R.; García, Í., eds. (2012) - *El Neolítico en la Península Ibérica e su contexto europeo* . Madrid: Cátedra.